

**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ**

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos nove dias do mês de maio do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Carmela Lúcia Teixeira da Costa, Francisco Azevedo Pereira, Arnaldo de Oliveira Gemaque, José Maria Calderaro Filho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, José Maria Calderaro Filho, Joanyr da Rocha Estumano, Manoel José da Cruz Malcher, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Marta Monteiro Godinho e Rafael Tavares Costa. Ausentes os vereadores: Joseane de Oliveira Seixas e Edivaldo Jorge Castro de Souza, este último com ausência justificada, por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, o Sr. Presidente solicitando a anuência do Plenário para dispensa da leitura da ata, no que foi aprovado pelos vereadores. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Ofícios nrs. 114 a 120/17, expedidos ao Prefeito e a diversos; Requerimento nº 003/17, do vereador Francisco Azevedo, pede que seja oficiado ao prefeito Municipal solicitando a construção de uma Unidade Básica de saúde (UBS), na comunidade Nossa Senhora Aparecida no Lago Jacupá; Requerimento nº 004/17, do mesmo vereador, solicitando a parceria do poder público com a UFOPA, no sentido de desenvolver um trabalho de capacitação dos jovens de baixa renda, através do curso pré-universitário gratuito, que funcionará nas dependências da UFOPA, de segunda a sexta feira, a noite das 19:30 as 21 horas, no período de 29 de maio a 30 de setembro do ano em curso, sendo que a UFOPA entraria com os professores que irão ministrar as disciplinas e em contra partida o município entraria com a parte logística, fornecendo um ônibus para levar e buscar os jovens que forem selecionados a fazer parte do curso preparatório para o vestibular, contribuindo assim, para o desenvolvimento da formação dos jovens cidadãos oriximinaense; Requerimento nº 20/17, do vereador Raimundo Tomé, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, que determine o Secretário Municipal de Administração, que encaminhe a esta Casa Legislativa os seguintes documentos: 1 – O ponto de frequência de todos

os servidores efetivos que estão exercendo mandato eletivo, dos meses de janeiro a abril de 2017; 2 – Comprovante de pagamento de todos os servidores efetivos que estão exercendo mandato eletivo, dos meses de janeiro a abril de 2017; Requerimento nº 021/17, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, determinando que o secretário municipal de educação, encaminhe a este Poder a seguinte informação: Qual a tecnicidade do funcionário ocupante do cargo de coordenador de Ensino do povo quilombola; Pareceres de nrs. 036 a 048/17, da Comissão de Constituição e Justiça e Pareceres de nrs. 029 a 041/17, das Comissão de Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 039 a 051/17, que Concede o Direito Real de Superfície a diversos interessados; Parecer nº 049/17, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação ao Projeto de Lei nº 037/17, de autoria do vereador Zequinha Calderaro, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação mensal pela Prefeitura Municipal de Oriximiná, o valor arrecadado com o pagamento da contribuição para custeio do serviço de iluminação pública – COSIP; Parecer nº 050/17, da comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 034/17, nos termos do substitutivo em anexo, que Altera a redação da Lei nº 6.557 de 22 de maio de 2003, que Instituiu o Diário Oficial do Município de Oriximiná; cria novos dispositivos e dá outras providências; Projeto de Lei nº 030/17, de autoria da vereadora Ana Cleyde, que dispõe sobre a obrigatoriedade da caracterização dos taxis do Município de Oriximiná com adesivos laterais nas cores vermelho, azul e amarelo, bem como a numeração de controle dos permissionários; Projeto de Lei nº 032/17, de autoria da vereadora Josy Seixas, que Autoriza o executivo Municipal a instituir a gratuidade do sepultamento e dos meios a ele necessários à população de comprovada baixa renda familiar e dá outras providências; Projeto de Lei nº 033/17, de autoria da vereadora Josy Seixas, que Institui o Projeto Bairro em Ação no Município de Oriximiná; Projeto de Lei nº 053/2017, oriundo do Executivo Municipal, que dispõe sobre a equiparação de gratificação disposta no § 5º do artigo 7º Lei Municipal nº 6.986 de 18 de outubro de 2006 aos integrantes da Comissão Permanentes de Licitação do Município de Oriximiná; Projeto de Lei nº 054/17, que Altera dispositivos da Lei Municipal nº 8.716, de 27 de maio de 2015, e dá outras providências; Ofícios nrs. 124 e 125/17, recebidos do Sr. Prefeito Municipal; Edital de Convocação para audiência pública nº 001/17, para apresentar e discutir a proposta para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária- LDO, para o exercício financeiro de 2018; Ofícios nrs. 002,003, 010 e 302/17, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores e vereadoras. Com a palavra o vereador Francisco Azevedo, requereu dispensa de Interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final, os Projetos de Leis nrs. 030, 032 e 033/17, lidos no expediente desta sessão. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a

a disposição dos Líderes Partidários, que não a solicitaram. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o Requerimento nº 003/17, do vereador Francisco Azevedo, solicitando a construção de uma Unidade Básica de saúde (UBS), na comunidade Nossa Senhora Aparecida no Lago Jacupá. Com a palavra o autor justificou seu trabalho, dizendo que visitou a referida comunidade, onde constatou que a atendente de saúde há mais de quinze anos atende as pessoas em uma sala de sua residência. Espera contar com o apoio dos nobres Edis na aprovação do seu trabalho. Dito requerimento, posto em votação foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Requerimento nº 004/17, do mesmo vereador, solicitando a parceria do poder público com a UFOPA. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Requerimento nº 20/17, do vereador Raimundo Tomé. Com a palavra o autor justificou seu pleito dizendo que tais informações é para esclareceu as pessoas que usam as redes sociais para tentarem denegrir a imagem dos vereadores sobre este assunto. O vereador Antônio Odinélio Junior, congratulou-se com o autor, dizendo que existem pessoas tentando através das redes sócias, jogar a população de encontro com este Poder. Daí a necessidade de esclarecer este assunto. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Requerimento nº 021/17, do mesmo vereador. Com a palavra o autor, disse que tal informação sobre a tecnicidade do coordenador do povo quilombola, é com intuito de confirmar o que foi dito pelo prefeito anterior que os ocupantes dos referidos cargos tinham que tecnicidade, inclusive já tinha apresentado um trabalho sobre este assunto endereçado ao ex-secretário de educação, mas ainda não obteve nenhuma resposta. O vereador Zequinha Calderaro, disse ser de suma importância a tecnicidade nos cargos na área da educação, como também se faz necessário esta Casa receber as informações feitas ao ex-secretário de educação. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Francisco Azevedo, requerendo dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 030.032 e 033/17, lidos no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto e, votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres de nrs. 036 a 048/17, da Comissão de Constituição e Justiça e Pareceres de nrs. 029 a 041/17, das Comissão de Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 039 a 051/17, que concede o Direito Real de Superfície a diversos interessados. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, na forma regimental um a um. Lido e submetido a

discussão o Parecer nº 049/17, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação ao Projeto de Lei nº 037/17, de autoria do vereador Zequinha Calderaro, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação mensal pela Prefeitura Municipal de Oriximiná, o valor arrecadado com o pagamento da contribuição para custeio do serviço de iluminação pública – COSIP. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que obteve informação no portal da transparência que o foi arrecadado mais de noventa e dois mil reais de iluminação pública, durante esses quatro meses do ano de 2017, somando mais de vinte e três mil por mês, o que acha pouco, mais vai aguarda a resposta do trabalho que apresentou sobre este assunto. O vereador Zequinha Calderaro, falou da importância da divulgação do valor arrecado do COSIP, para que a população possa cobrar os serviços de iluminação pública a quem de direito. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 050/17, da comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 034/17, nos termos do substitutivo em anexo, que Altera a redação da Lei nº 6.557 de 22 de maio de 2003, que Instituiu o Diário Oficial do Município de Oriximiná; cria novos dispositivos e dá outras providencias. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que foi relator do Projeto , justificando que o mesmo visa adotar como meio de comunicação dos atos normativos e administrativos do Município de Oriximiná, o Diário Oficial dos municípios do estado do Pará, instituído e administrado pela FAMEP, substituindo a Lei Municipal 6.557/2003, que instituiu em Oriximiná o diário oficial, ou seja, o município já possui legislação voltada a publicação dos atos normativos e administrativos, podendo a mesma ser adequada dentro do desenvolvimento das novas tecnologias da informação, bem como deter condições de administrar seu próprio diário oficial sem repassar a terceiros. Por esta razão apresentou um substitutivo ao Projeto de Lei nº 034/17, o qual espera contar com o apoio dos nobres vereadores. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão o Projeto de Lei nº 030/17, de autoria da vereadora Ana Cleyde, que dispõe sobre a obrigatoriedade da caracterização dos taxis do Município de Oriximiná com adesivos laterais nas cores vermelho, azul e amarelo, bem como a numeração de controle dos permissionários. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente, comunicou ao Plenário que se encontrava na mesa, dois projetos de leis de autoria da vereadora Josy Seixas, mas a mesma se encontra licenciada, se colocaria para discussão e votação os mesmos, ou deixaria para quando a autora estivesse presente na sessão. O vereador Zequinha se manifestou dizendo que nada impede que os projetos sejam colocados em apreciação do Plenário, no que foi aceito por todos. Prosseguindo os trabalhos foi lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª, e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 032/17, de autoria da vereadora Josy Seixas, que Autoriza o executivo Municipal a instituir a

gratuidade do sepultamento e dos meios a ele necessários à população de comprovada baixa renda familiar e dá outras providencias. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que esta lei só vem regulamentar o que vem sendo feito pela administração pública, através da secretária de assistência social. O vereador Zequinha concordou com as colocação do vereador Raimundo Tomé sobre a propositura em tela. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão o Projeto de Lei nº 033/17, de autoria da mesma vereadora, que Institui o Projeto Bairro em Ação no Município de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente solicitou a indicação de dois vereadores para compor a comissão coordenadora do plano municipal de educação-PME, sendo indicada a vereadora Josy Seixas e o vereador Manoel José Malcher. Em seguida lembrou a todos os vereadores do convite da comunidade São Sebastião, boca dos Currais, para uma reunião no dia 19 do corrente mês, para tratar de assuntos relacionados a educação da referida comunidade. A seguir, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, solicitando a Mesa, que seja oficiado a família do Sr. Francisco Leite Soares, conhecido como Chequeto, apresentando votos de condolência em nome deste Poder, pelo falecimento do mesmo ocorrido no último final de semana. A seguir ocupou a tribuna o vereador Raimundo Tomé, onde se manifestou sobre a arrecadação do município de Oriximiná, que tinha uma previsão de mais de cento e setenta e oito milhões de reais no ano de 2017, sendo mais de quatorze milhões mês. Segundo informações obtidas no portal da transparência, foi arrecadado menos do que estava previsto, ou seja, é preciso que o setor arrecadador da prefeitura reveja essa questão para que o município não tenha problemas financeiro futuramente. Continuando o orador falou sobre a arrecadação e despesas da secretaria de saúde, também obtido no portal da transparência, foi gasto em material de consumo mais de novecentos e dez mil reais nesses quatro meses do ano em curso, sendo oitocentos e um mil de despesas deixadas pelo gestor anterior. Esclareceu ainda que o resto a pagar das despesas do ex-gestor, são pagas pelo atual. Portanto podemos observar que na área da saúde são grandes as despesas e pouco os resultados. Disse ainda que se houve tanta reclamação da saúde em nosso município, inclusive aconteceu um fato no hospital municipal, mas só vai se manifestar quanto obter informações concretas sobre o assunto. Continuando o orador disse que participou da reunião com o Prefeito, não para extorqui-lo e sim para apresentar sugestões que venha melhorar o bem-estar da nossa população. Citou como exemplo o levantamento do nível do trecho da travessa Carlos Maria Teixeira, esquina com a 24 de dezembro, é o primeiro a alagar no período do inverno. Espera que sejam tomadas as devidas providencias pelo Gestor.

O vereador Zequinha Calderaro, reportou-se sobre o projeto de lei oriundo do Executivo municipal que versa sobre a alteração da Lei Municipal nº 8.716/2015, que trata dos recursos provenientes do ICMS verde, que serão distribuídos 40% para o fundo municipal de desenvolvimento ambiental- FUMDAM e 60% para a prefeitura. Acrescentou o Edil que o Executivo visa melhorar a distribuição e aplicação do recurso, mas no seu ponto de vista deveria ter os anexos ao referido projeto de lei, onde vai ser aplicado tais recursos, para melhor análise das comissões que vão emitir os pareceres sobre o mesmo, como também será necessário discutirmos este assunto com o secretário do meio ambiente e o presidente do conselho municipal de defesa do meio ambiente. Ainda com a palavra o vereador Zequinha questionou o presidente da Casa da maneira rápida que facultou a palavra aos vereadores e aos líderes partidários na primeira parte desta sessão, onde os mesmos não tiveram tempo de usar a tribuna. O vereador Antônio Odinélio Junior, disse que não teve a intenção de tirar a palavra a nenhum vereador, tanto que facultou como ninguém se manifestou, deu prosseguimento na sessão, jamais vai ter esse tipo de atitude, inclusive deixa os vereadores ultrapassarem o tempo de falação determina pelo Regimento Interno da Casa. Em seguida assegurou que as solicitações feitas a Mesa serão atendidas de acordo com os dispositivos regimentais. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário